

A recente morte do norte americano, afro-descendente, George Floyd, ocorrida em Minneapolis, no estado de Minnesota (EUA), mais do que a questão do preconceito racial deveria nos fazer pensar sobre a intolerância e outros conflitos que temos observado.

Reportagens que se seguiram ao fato, que ocorreu no dia 25 do mês passado, mostraram que esse tipo de crime ocorre com uma frequência muito grande, em especial naquele país, ocorre aqui no Brasil, onde uma semana antes (no dia 19), no Rio de Janeiro, mais uma vítima em ação da polícia morria – o adolescente de 14 anos João Pedro, somando-se a dezenas de outras histórias semelhantes ocorridas recentemente, e isso acontece em outros países também.

Apesar da gravidade e da necessidade de punição dos responsáveis e, sem querer minimizar o fato, o acontecimento norte americano não seria, por si só, motivo para a explosão da violência e do volume de protestos que se seguiram sobretudo em outros lugares do mundo que não os EUA, pois, apesar de abominável, infelizmente, não é raro.



Mas, o que se viu foi algo que está se tornando muito comum, tanto em situações coletivas – como por exemplo o conflito entre grupos prós e contras a alguma coisa, como em, e principalmente, o conflito interpessoal.

As pessoas estão brigando e, muitas vezes chegando as vias de fato, inclusive com o cometimento de crimes, por motivos, muitas vezes, banais. E não é por causa do confinamento ou do isolamento pelos quais estamos passando – isso não é razão suficiente, mas, fundamentalmente porque o ser humano, em função de razões das mais variadas, como o avanço da tecnologia e toda a sorte de distrações

dela advindas, das atividades para satisfazer e suprir suas necessidades e ansiedades, por vaidades e por egoísmo, estão se afastando de Deus e dos ensinamentos contidos em sua Palavra.

O versículo 12 do capítulo 24 do evangelho de Mateus que diz “E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”, é apenas um dos muitos que mostra a tendência do homem a este tipo de afastamento. Isto ocorre deste sempre: “Assim, Caim se afastou da presença do Senhor, indo estabelecer-se na terra de Node, a oriente do Éden.- Gênesis 4-16.

Continuação...

Aconteceu quando os hebreus, recentemente saídos do Egito, "cansados" de esperar o retorno de Moisés, que subira ao monte Sinai para buscar os mandamentos de Deus, fizeram um bezerro de ouro, acreditando que este poderia reconduzí-los a terra de onde haviam partido.

O homem se afastou de Deus ao escolher Barrabás para ser liberto e pedindo a crucificação de Jesus.

Devemos nos (re)aproximar de Deus!

O fato é que, para os já convertidos e que acreditam na segunda vinda de Jesus, é hora de voltar ao primeiro amor e se chegar mais firmemente a Deus enquanto aguardam o retorno do seu filho.

E para aqueles que ainda não aceitaram a Jesus como o único e suficiente salvador de suas vidas é hora de fazê-lo. Buscar na ciência e em suas teorias razões para acreditar em Deus e em suas promessas, pode gerar outros tipos de conflitos, desta vez internos, e adiar de forma irremediável essa decisão.

Como definido no versículo um do primeiro capítulo da carta escrita aos Hebreus: "*Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.*"

A hora é de, como ensinou o apóstolo Paulo na sua carta aos Filipenses, esquecer as coisas que ficaram para trás e avançar para as que estão adiante, prosseguindo para o alvo que é Jesus.

Refleta sobre isso!

Diac. Luís Abreu

Casos de estresse, ansiedade e depressão disparam em meio à pandemia



Segundo pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), os problemas de saúde mental estão aumentando em escala preocupante durante a pandemia do novo coronavírus e o isolamento social. O estudo foi feito através de um questionário on-line durante os dias 20 de março e 20 de abril, que contou com a resposta de 1.460 pessoas de 23 estados.

O levantamento aponta que os casos de depressão quase dobraram e os de ansiedade e estresse tiveram um aumento de 80%. Além disso, a pesquisa revelou que as mulheres são as mais propensas do que os homens a sofrer com ansiedade e estresse durante o período de epidemia.

Outros fatores de riscos apontados para o estresse e a ansiedade são: alimentação desregrada, doenças preexistentes, ausência de acompanhamento psicológico, sedentarismo e necessidade de sair de casa para trabalhar.

Para a depressão, as causas apontadas foram: idade mais avançada, ausência de crianças em casa, baixo nível de escolaridade e a presença de idosos no ambiente doméstico. Os resultados apresentam um agravamento preocupante desde o início da quarentena.

A pesquisa da UERJ sinaliza que quem recorreu à psicoterapia na internet apresentou índices melhores de estresse e ansiedade.

Quem praticou exercícios físicos, sobretudo exercícios aeróbicos, também tiveram um desempenho melhor do que as pessoas que não fizeram nenhuma atividade física.

Porém o professor Alberto Filgueiras, da UERJ, também alerta que a pressão social em tempos de isolamento pode acabar impondo ainda mais estresse às pessoas. "Esse período da quarentena não é o momento de mudar seus hábitos radicalmente. Isso pode gerar ainda mais angústia. Respeite seu estilo de vida e seus limites."

Necessitando, não hesite em buscar ajuda especializada.

Os apóstolos de Jesus. Quem Judas Tadeu (ou Lebeu)?



Judas Tadeu provavelmente nasceu em Caná da Galiléia, na Palestina, e era filho de certo Tiago (Lucas 6.16).

Enquanto Mateus e Marcos referem-se a ele como Tadeu (Mateus 10.3), Lucas já o menciona como Judas (Lucas 6.16) e em algumas traduções de Mateus 10.3, é chamado de Lebeu. Em alguns versículos, Judas Tadeu é também chamado de "Judas, não o Iscariotes", para diferenciá-los (João 14.22).

A única passagem em que vemos Judas Tadeu é quando o discípulo perguntou a Jesus: "Senhor, por que *pretendes manifestar-te a nós, e não ao mundo?*", e Jesus lhe responde dizendo "*Se alguém me amar, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, e viveremos para ele e nele faremos morada.*" (João 14.22, 23)

Diante desta resposta, Judas se consagrou e prosseguiu com perseverança. Depois da ascensão de Jesus, Judas Tadeu se encontra com os demais discípulos e ora ao Senhor, aguardando o derramamento do Espírito Santo (Atos 1.13). É importante sabermos que, no Novo Testamento, lemos a respeito de diversos Judas, e não devemos confundir-los.

Este Judas, por exemplo, não é o Judas irmão de Jesus (Mateus 13.55) nem o escritor de Judas, que provavelmente é o mesmo Judas, irmão de Jesus.

Dados históricos nos revelam que ele continuou pregando o Evangelho na Galiléia, depois em Samaria e outras cidades da região.

O Historiador Eusébio, um dos principais historiadores bíblicos, que viveu por volta do séc. III, diz que em algum momento antes da crucificação, Jesus o enviou ao rei Abgar, da Mesopotâmia, a fim de orar pela sua cura. Segundo essa história, após a morte e ressurreição de Cristo, Judas voltou àquela cidade e permaneceu por ali, pregando em várias cidades da Mesopotâmia, Edessa, Arábia e Síria. Segundo relatos, foi martirizado cruelmente na Pérsia, mutilado e degolado a golpes de machado, desferidos por sacerdotes pagãos, por se recusar a prestar culto à deusa Diana.

www.eduardofeldeberg.com.br

A resposta definitiva de Deus (Max Lucado)

Mais cedo ou mais tarde todos nós chegamos ao cruzamento onde fazemos essa pergunta: Deus é bom quando o desfecho não é? A resposta definitiva sobre a bondade de Deus vem na pessoa de Jesus Cristo. Ele é o único retrato que existe de Deus. Ele pressionou seus dedos nas feridas do leproso.

Ele inclinou o ouvido dele para o clamor do faminto. Ele não recuou à vista da dor, pelo contrário. Acusações cruéis de homens invejosos? Jesus conhece essa dor.

Será possível que a maravilha do céu tornará a vida mais difícil uma boa opção? Esta foi a opinião de Paulo. Ele disse "nossos sofrimentos leves e momentâneos estão

produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles." (2 Coríntios 4:17 NVI). Sua dor não durará para sempre, meu amigo, mas você vai. E tudo pelo que passamos agora é nada comparado com o futuro magnífico que Deus tem planejado para nós. Você vai sair dessa! Deus é bom, mesmo quando o resultado é difícil.

Horários dos Cultos /Atividades

Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças e Adolescentes
9h30 às 11h00
Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

Segundas-feiras

Círculo de Oração das 8h às 9h30
Culto nos Lares das 20h às 21h*

(*agendar com Pr. Jefferson ou diac. Deborah)

Terças-feiras:

Culto das Irãs das 14h30 às 16h
Culto de Oração das 20h15 às 21h15

Quintas-feiras:

Aulas de Arte e Amato das 14h00 às 17h
Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Sábados

Adolescentes das 10h30 às 13h
Encontro com os Jovens a partir das 20h00

Aniversariantes Junho/20

Vaneska Barabam Barlosa	11-jun
Larissa Assunção Emílio	13-jun
Diego Santos de Oliveira	17-jun
Gabriel do Rosário Guizé	19-jun
Maria Feitosa Ibiapino	21-jun
Valdeir Eduardo da Fonseca	26-jun
Dyonísia Lourenço Ribeiro	29-jun

NOSSO SITE ESTÁ DE VOLTA



www.icristaevangelica.com.br

ATENÇÃO

Dízimos e ofertas
podem ser depositados
no **Bradesco**

Agência: **0278-0**

Conta Corrente: **18556-6**

CNPJ: **43.901.685/0001-50**

Siga-nos também:



REDES SOCIAIS

FIQUE LIGADO



Igrejã Crista Evangélica



igrejaice



@igrejaice

Aniversários de Casamento Junho/20

Casal	Data	Anos	Bodas
Diác. Norberto Romero Rosa x Maria do Carmo P. R. Rosa	10	37	Aventurina

*A partir de 10 anos de união



IGREJA CRISTÃ
EVANGÉLICA

Uma publicação de:

Igreja Cristã Evangélica

Pr. Presidente: Décio Stefanov

Pr. Vice-presidente: Eraldo Galvão

Responsável pelo Boletim - Luís Abreu

Rua das Giestas, 1400 – Vila Bela – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2912-9170 - www.facebook.com/icristaevangelica